

# Abrascão 2018: Fortalecer o SUS com diversidade e construção coletiva



A partir do encontro e da diversidade de mais de sete mil congressistas, protagonistas de pesquisas; práticas e experiências profissionais e de vida, reafirmar e construir coletivamente novas formulações para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS), dos direitos e da democracia. Esse é o chamamento que a Associação

Brasileira de Saúde Coletiva - Abrasco – faz à sociedade e que irá ecoar no 12º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva – Abrascão 2018. O evento acontecerá de 24 a 29 de julho, no Rio de Janeiro, em dois lugares: o pré-congresso (dias 24 e 25) na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e o congresso (de 26 a 29) na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Ainda é possível garantir sua presença. Acesse [www.saudecoletiva.com.br](http://www.saudecoletiva.com.br), inscreva-se e confira a programação.

+ Clique e acesse o release na página da Abrasco

<https://www.abrasco.org.br/site/eventos/congresso-brasileiro-de-saude-coletiva/abrascao-2018-fortalecer-o-sus-com-diversidade-e-construcao-coletiva/34964/>

A coincidência de o principal encontro científico promovido pela Associação com o aniversário de 30 anos da Constituição Federal de 1988 só aumenta o simbolismo e reforça o papel da Abrasco na construção de um país onde saúde é direito e fruto das demandas da sociedade, características expressas num SUS público e universal, pautado pela integralidade e participação social, como traz o texto constitucional.

“Apesar de todos os problemas, temos a conquista do Sistema Único de Saúde, uma tradição a ser defendida, aperfeiçoada e desenvolvida: esta é a história deste próximo congresso da Abrasco”, disse Gastão Wagner de Sousa Campos, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e presidente da Abrasco, na cerimônia de anúncio do Abrascão 2018, em junho do ano passado. A escolha dos locais do evento também veio ao encontro desse desejo: a Uerj por ser um centro de excelência e palco da resistência contra o desmonte da universidade pública, e a Fiocruz, uma das principais instituições mundiais de pesquisa em saúde pública, ciência e tecnologia.

Além do lema e da valorização da diversidade, expressa em sua logomarca, outro destaque do Abrascão 2018 é a ideia de congresso-processo. Seis seminários preparatórios realizados em Goiânia, Belo Horizonte, Fortaleza, João Pessoa e Rio de

Janeiro debateram os caminhos da Atenção Primária à Saúde e as relações do SUS com a violência, a Vigilância Sanitária e o desenvolvimento da universidade e da ciência, tecnologia e inovação, ativando redes locais e coletando ideias e leituras da conjuntura. O dedicado trabalho da Comissão Científica mobilizou mais de mil pesquisadores que voluntariamente avaliaram os 7.913 trabalhos submetidos.

A Comissão Organizadora Local reuniu e segue até o fim do evento mobilizando quase uma centena de profissionais e ativistas, atenta ao tema dos transportes – com deslocamentos entre os campi Maracanã (Uerj) e Manguinhos (Fiocruz), levando os congressistas até o sistema de transporte ferro-metroviário; da alimentação – com a oferta de áreas para almoços e lanches rápidos na Fiocruz; e da segurança, com profissionais e redes de monitoramento atuantes. As dimensões culturais e sociais vão trazer expressões culturais e laços produtivos e de solidariedade tipicamente cariocas, gerados nas dinâmicas dos movimentos sociais, da ocupação dos espaços públicos e em diálogo com moradores e associações dos territórios da Maré e de Manguinhos.

O resultado dessa construção coletiva material e imaterial estará vivo nos dias do evento. O pré-congresso concentrará mais de 120 atividades como cursos, oficinas e palestras e inovará no encerramento. Um ato-show reunindo congressistas, movimentos nacionais e artistas da cena carioca em defesa da educação e saúde públicas e contra as medidas draconianas da Emenda Constitucional 95.

Já o Congresso abrigará a apresentação de 5.653 comunicações científicas, oriundas de mais de 3 mil instituições, entre universidades e centros de pesquisas públicas e privadas, além de secretarias municipais e estaduais, governo federal e movimentos sociais. As rodas de conversa nas tendas *Paulo Freire* e *Controle Social* irão integrar debates e atividades relacionados à Educação Popular em Saúde, à luta antimanicomial, às práticas integrativas complementares e à participação social, conduzidas por entidades como a Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular e Saúde (Aneps) e o Conselho Nacional de Saúde (CNS), entre outras.

Mais de 120 atividades científicas acontecerão em simultâneo em 22 espaços do campus da Fiocruz. Uma grande estrutura com 5 tendas e mais de 4 mil lugares está em montagem para abrigar as conferências magnas e os grandes debates. A conferência de abertura será proferida por Michelle Bachelet, ex-presidente do Chile e recém-empossada como Presidente da Aliança pela Saúde da Mãe, do Recém-Nascido e da Criança, coalizção liderada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A segunda conferência será palestrada por Sir Michael Marmot, um dos principais nomes da Saúde Pública internacional e impulsionador dos sistemas universais. Os Grandes Debates irão promover diálogos centrais para pensar a inserção do Brasil e da Saúde Coletiva no cenário do conhecimento global, contando com pesquisadores e pensadores brasileiros como Jessé Souza (UFF e UFABC), Cesar Victora (UFPEL), Nísia Trindade (Fiocruz), Naomar de Almeida Filho, Gastão Wagner (Unicamp) e Ary Miranda (ENSP/Fiocruz).

Ao longo desse congresso-processo, a Carta Política vem sendo preparada e construída para expressar e consolidar essa diversidade de pessoas, ideias e proposta em prol do

SUS, dos direitos já conquistados e os que ainda precisam ser alcançados e da democracia brasileira. A vivência desses intensos seis dias dará a assinatura política do campo da Saúde Coletiva. Apresentar essa Carta aos candidatos presidenciais e promovê-la nos espaços institucionais nos quais participa será um dos primeiros compromissos da nova gestão da Abrasco, que tomará posse ao fim do Abrascão e também terá a missão de celebrar os 40 anos da Associação, em setembro de 2019. Continue a construir essa história e fortaleça o SUS e a Saúde Coletiva.

***Vem pro #Abrascão2018***

**Saiba mais sobre o 12º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva na página exclusiva no site da Abrasco (<https://www.abrasco.org.br/site/congressos-eventos/congresso-brasileiro-de-saude-coletiva/>) e no site do evento (<http://www.saudecoletiva.org.br/>).**

**Contatos para entrevistas e informações de imprensa:**

Comunicação Abrasco – Telefone: 21+ 2560-8699

Vilma Reis - [comunica@abrasco.org.br](mailto:comunica@abrasco.org.br) – Celular: 21+9 76721641

Bruno Dias – [brunodias@abrasco.org.br](mailto:brunodias@abrasco.org.br) – Celular: 21+ 9 9903-5838

Hara Flaeschen – [hara@abrasco.org.br](mailto:hara@abrasco.org.br) - – Celular: 21+ 9 7973-8271